



MENSURAÇÃO DA DOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL GRAVE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juan Carlos Silva Araujo¹, Marialda Moreira Christoffel², Cecília Maria Izidoro Pinto³, Viviane Bernardo⁴, Rosângela Barbosa Teixeira⁵, Ana Luiza Dornelles da Silveira⁶

Resumo: O termo paralisia cerebral é utilizado para designar um grupo de alterações do cérebro neonatal ou infantil. Crianças portadoras de paralisia cerebral, se comparadas às demais crianças, tem maior risco de experimentarem a sensação de dor por conta de comorbidades que podem estar associadas, tais como osteopenia, osteoporose, fraturas patológicas, contraturas musculares, espasticidades, dificuldade de comunicação, constipação, refluxo, restrição da mobilidade, distúrbios nutricionais, convulsões e uso frequente de fraldas, além de doenças infecciosas frequentemente contraídas e procedimentos invasivos e dolorosos aos quais são frequentemente submetidos. Objetivos: Analisar a produção científica sobre mensuração da dor, enumerar as escalas de dor para criança com paralisia cerebral. Metodologia: foram utilizadas os descritores DECs/MESH “medição da dor” e “paralisia cerebral” na CINAHL, PubMed e BVS. Foram incluídos estudos com menos de 10 anos de publicação, que tenham medição da dor em crianças com paralisia cerebral como tema central. Foram excluídas as duplicatas. Resultados: foram encontrados 120 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 16 artigos. Pôde-se observar certa dificuldade na obtenção de material sobre a temática nas principais fontes de informação da saúde/enfermagem e foram encontradas 3 escalas de dor diferentes. Conclusão: é necessário empenho na produção científica sobre a temática a fim de diminuir a subnotificação e subtratamento da dor nessas crianças.

Palavras-Chave: Medição da dor, Paralisia Cerebral.

-
- 1 Enfermeiro. Especialista em pediatria (IFF/FIOCRUZ), mestrando (EEAN/UFRJ). Enfermeiro da SMSDC do Rio de Janeiro e do HUPE/UERJ. E-mail: juan.jpa@gmail.com
 - 2 Enfermeira. Especialista Enfermagem Pediátrica. PhD em Enfermagem. Professora Associada do DEMI-EEAN/UFRJ.
 - 3 Enfermeira. Doutora. Professora adjunto do DEMC-EEAN/UFRJ
 - 4 Enfermeira. Especialista em oediatria (IFF/FIOCRUZ). Enfermeira do IFF/FIOCRUZ
 - 5 Enfermeira. Mestre em saúde da criança. Enfermeira do HUPE/UERJ
 - 6 Enfermeira. Especialista Enfermagem Neonatal Doutoranda do Programa de Pós-graduação da EEAN/UFRJ.